

AÇÕES SIMULTÂNEAS DECORRENTES DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CURSO EAD COM POLOS DE APOIO PRESENCIAL UAB

Gustavo Camargo Bérti ¹
Gabriela Pelegrini Tiscoski ²
Michele Alda Rosso Guizzo de Souza ³
Daiane Tapparello ⁴
Gustavo Firmiano Flores ⁵

A ação aqui relatada consiste na socialização da operacionalização das propostas da unidade curricular de Atividades de Extensão I, decorrente da curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Matemática EaD - IFSC Câmpus Tubarão/UAB que tem polos de apoio presencial UAB nas cidades Itapema, Ponte Serrada, Pouso Redondo e Tubarão.

Conforme a resolução CNE 07/2018:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Conforme documentação institucional (Resolução CONSUP 07/2016), no IFSC a extensão tem como diretrizes: I) interdisciplinaridade e interprofissionalidade, II) interação dialógica, III) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, IV) impacto e transformação social e V) impacto na formação do estudante.

A meta 12 do PNE 2014-2024 tem como objetivo elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para cinquenta por cento e, para que isso seja viável são descritas vinte e uma estratégias, dentre as quais destaca-se aqui o item 12.7 que indica que deve-se “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Tubarão, gustavo.berti@ifsc.edu.br;

² Docente do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Tubarão, gabriela.tiscoski@ifsc.edu.br;

³ Docente do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma, michele.guizzo@ifsc.edu.br;

⁴ Tutora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Tubarão, daiane.tapparello@tutor.ifsc.edu.br;

⁵ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Tubarão, gfirmianoflores@gmail.com.

Para que todos os objetivos legais supracitados sejam atingidos, o IFSC estabeleceu o processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação, de forma que uma das possibilidades é o estabelecimento de unidades curriculares específicas de extensão, escolha didática do curso de Licenciatura em Matemática EaD - Câmpus Tubarão. Da carga horária total do curso (3200h), 320h foram destinadas à unidades curriculares de extensão (oito unidades curriculares de 40h no PPC original e seis de 40h e uma de 80h no PPC atualizado com início da oferta em 2023), de modo que cada uma destas tem objetivos diferenciados no contextos do itinerário formativo do curso.

Conforme descrito no PPC do curso, dentre as competências elencadas para a unidade curricular Atividades de Extensão I destaca-se a elaboração e desenvolvimento de atividades de extensão numa abordagem multi e interdisciplinar e a divulgação do conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais. Para tal, a proposta da unidade curricular consistiu na concepção, elaboração, execução e avaliação de uma ação de extensão junto à comunidade da região de abrangência de cada polo UAB sob a temática “desmistificação da matemática”, objetivando à apresentação do curso às comunidades (foi a primeira oferta do curso no contexto UAB) e o estreitamento do vínculo da instituição com a sociedade para que a extensão presente ao longo da formação acadêmica dos licenciandos envolvidos nesta primeira ação seja realizada de forma efetiva, baseada nas demandas que podem ser enfrentadas a partir das possibilidades do itinerário formativo do curso.

Dada a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o trabalho aqui relatado reflete-se nesse tripé não só na aproximação entre a instituição de ensino com a comunidade, enfatizando o lado social da prática acadêmica, como na ampliação do senso crítico do licenciando e conseqüente construção de novos saberes. “É ensinando matemática que ensino como aprender e como ensinar, como exercer a curiosidade epistemológica indispensável à produção do conhecimento” (FREIRE, 1996, p.47). Além disso, a ação aqui exposta utilizou de forma direta conhecimentos abordados nas unidades curriculares da área de matemática do primeiro semestre do curso, cursadas de forma concomitante à primeira unidade curricular de extensão. No que tange à pesquisa, espera-se que ação proporcione o aprofundamento teórico dos estudantes em relação à aspectos decorrentes da reflexão crítica da prática extensionista, proporcionando temáticas a serem exploradas tanto em para trabalhos acadêmicos ao longo do curso, quanto em projetos de pesquisa extracurriculares.

Para a concretização da ação aqui exposta foram realizadas etapas anteriores e concomitantes ao desenvolvimento da unidade curricular de Atividades de Extensão I.

Na elaboração do plano de ensino, os docentes estabeleceram o público-alvo (comunidade em geral da região de abrangência de cada Polo UAB) e a proposta (ação de extensão dentro de um evento aberto ao público na cidade do polo (ou entorno) sob a temática “desmistificando a matemática” visando à aproximação da comunidade com o curso, e consequentemente com o IFSC e o Polo UAB). No mesmo período constatou-se a secretaria de educação de cada município para verificação de possibilidades de eventos públicos para enquadramento da ação, encaixando-se também no período de desenvolvimento da unidade curricular (início de maio a início de julho de 2023). Foram elencados os seguintes eventos: 1) Domingo na Orla da Praia Central, em Itapema, 2) Festa de São João Batista, em Capivari de Baixo (cidade vizinha à Tubarão), 3) Festa Junina da escola EPAV, em Pouso Redondo e 4) Festa Junina da escola Antônio Paglia, em Ponte Serrada.

O desenvolvimento da unidade curricular, cuja carga horária total é de 40h, sendo 8h desta desenvolvida em quatro encontros presenciais de 2h, ocorreu da seguinte forma: a) No primeiro encontro presencial apresentou-se as noções iniciais relativas à extensão universitária e a importância no contexto do curso de Licenciatura em Matemática; b) No segundo encontro presencial foram apresentados exemplos de atividades de extensão já realizadas na instituição, o público-alvo e o evento em que a ação deveria se enquadrar no contexto de cada polo UAB. Também foi disponibilizado um documento editável para que o grupo constituído por cada polo pudesse roteirizar a ação, elencando a concepção, as atividades desenvolvidas, os materiais necessários e a divisão de tarefas. Tal documento foi preenchido após o segundo encontro presencial, mediante discussões via webconferência com os estudantes de cada polo, sem mediação dos professores. As comunidades envolvidas em cada ação foram contatadas pelos estudantes para questionamentos sobre o perfil dos participantes de cada evento (em linhas gerais). c) No terceiro encontro presencial os estudantes apresentaram as ideias esquematizadas do documento editável aos professores e foram propostos aprimoramentos para a confecção dos materiais e organização das tarefas visando a execução da atividade, processos que ocorreram entre o terceiro e o quarto encontros presenciais antes do evento de execução da ação, contemplando também parte da carga horária da unidade curricular, bem como as atividades entre o segundo e terceiro encontros presenciais. d) No último encontro presencial foram socializadas as vivências ao longo de todo o processo que culminou com a execução de cada ação, o que consistiu no principal processo avaliativo da unidade curricular.

Nas quatro ações tiveram a participação intensa de cada comunidade local, em especial das crianças, dada a natureza lúdica das atividades propostas, as quais contemplaram a

proposta de evidenciar a desmistificação da matemática. O contato com os adultos, normalmente responsáveis pelos menores que participavam das atividades lúdicas, também foi satisfatório, constatado a partir dos questionamentos e do interesse sobre o curso, o IFSC e a UAB.

Os acadêmicos demonstraram maturidade no trato com as adversidades que surgiram no processo de planejamento e organização da ação. Para a maior parte deles foi a primeira experiência estando no papel de dar instruções sobre a realização de atividades e explicações sobre os conceitos de matemática básica envolvidos. No encontro de socialização das vivências a maior parte dos discentes considerou a experiência como produtiva e motivadora para a continuidade no curso e para a futura prática docente.

Considerando os resultados apresentados e a proposta da unidade curricular de Atividades de Extensão I entende-se que os objetivos elencados foram atingidos de forma satisfatória uma vez que evidenciou-se o fortalecimento dos laços entre o curso (e conseqüentemente o IFSC e a UAB) a partir do entusiasmo e da repercussão da participação do público, bem como a percepção dos licenciandos sobre possíveis demandas da comunidade, o que já foi registrado em discussões em outras atividades do curso e serão utilizadas para a concepção da unidade curricular que os licenciados terão na seqüência de seu percurso no curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: MEC, 2014

BRASIL. Resolução CNE/CES 7/2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018.

IFSC. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática. Tubarão: IFSC, 2022.

IFSC. Resolução CONSUP 612016 - Regulamenta as Atividades de Extensão no IFSC. Florianópolis: IFSC, 2016

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.